

Seminário Europeu  
Avaliação do Risco Químico  
Regulamentos REACH e CLP

+ Workshop  
27 novembro 2017

# Implementação dos Cenários de Exposição pelos Operadores, no âmbito do Regulamento REACH

*Graça Bravo, IGAMAOT*

organização:



**decivil**

universidade de aveiro  
departamento de engenharia civil



**dq**

universidade de aveiro  
departamento de química

**ACT**

AUTORIDADE PARA AS  
CONDIÇÕES DO TRABALHO

**igamaot**

Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar,  
do Ambiente e do Ordenamento  
do Território

# SUMÁRIO

**1. COMUNICAÇÃO NA CADEIA DE ABASTECIMENTO**

**2. CAMPANHA NACIONAL**

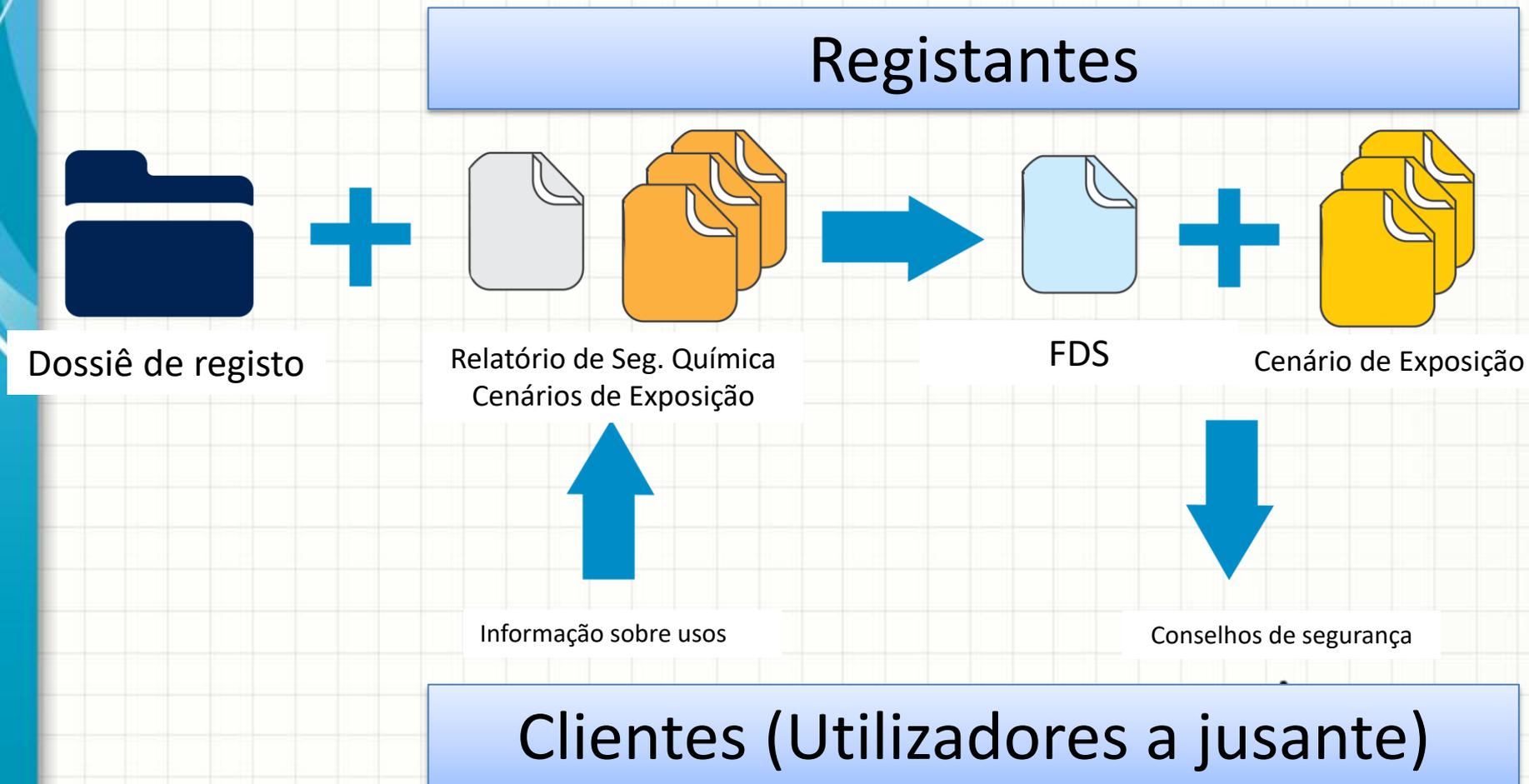
**REACH—CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO 2015**

**3. RESULTADOS/AÇÕES DE SEGUIMENTO**

**4. PROJETO REACH-EN-FORCE 5 (FORUM-ECHA) 2017**

**5. RESULTADOS/AÇÕES DE SEGUIMENTO**

# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento



# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento

## Avaliação de Segurança Química

- Anexo I Regulamento REACH
- Descreve o procedimento a seguir na avaliação dos riscos decorrentes das substâncias, e da forma como estes devem ser controlados durante o fabrico e/ou das suas utilizações pelos utilizadores a jusante, na cadeia de abastecimento. Descreve a forma como deve ser realizada a avaliação dos perigos para a saúde humana e para o ambiente.

# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento

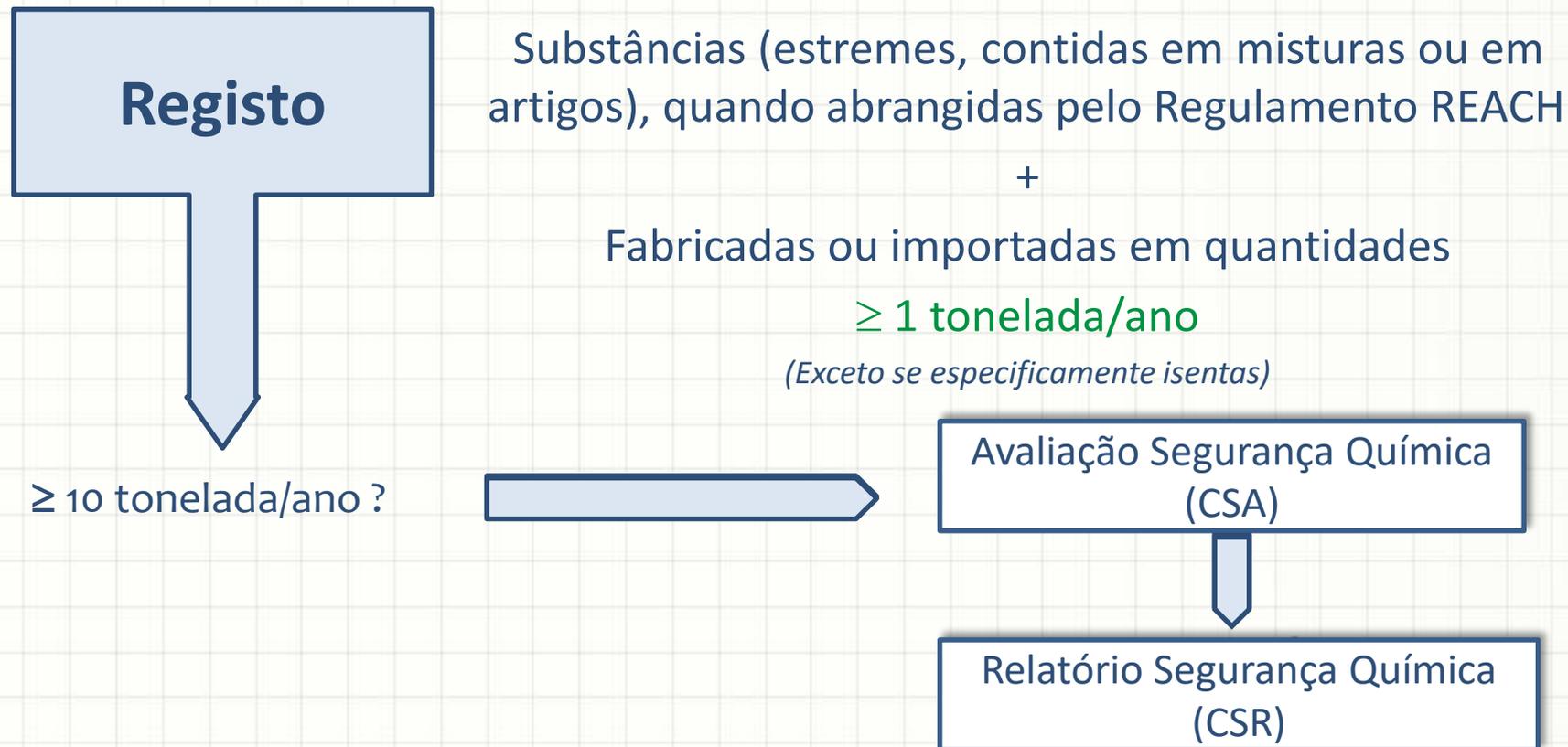
## Cenário de Exposição

- N.º 37, Artigo 3.º, Regulamento REACH
- Conjunto das condições, incluindo condições operacionais e medidas de gestão do risco, que descrevem o modo como a substância é fabricada ou utilizada durante o seu ciclo de vida e como o fabricante ou importador controla, ou recomenda aos utilizadores a jusante que controlem, a exposição de pessoas e do ambiente. Os cenários de exposição podem abranger um processo ou utilização específicos ou vários processos ou utilizações, consoante adequado.

# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento

## Quando é que um CE é anexado à FDS

### Relatório de Segurança Química - Artigo 14º Regulamento REACH



# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento

## Quando é que um CE é anexado à FDS

Substância  
perigosa?

*Regulamento CRE*

Regulamento (CE) n.º 1272/2008,  
relativo à Classificação, Rotulagem  
e Embalagem de substâncias e  
misturas (CRE ou CLP).

Avaliação da  
Exposição

Definição de cenários de  
exposição (CE)

Estimativa da exposição

Caraterização dos riscos devem referir-se a  
todas as utilizações identificadas pelo  
registante.

Cenário de Exposição

Resultante da Avaliação de Segurança Química  
Incluído no Relatório de Segurança Química

# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento

## Quando é que um CE é anexado à FDS

Informações de  
segurança e controlo  
dos riscos



Transmissão ao longo da  
cadeia de abastecimento



Gestão do Risco da Substância

Como?



Inclusão dos CE nas FDS



**ATENÇÃO**

**Misturas:**

*Considerar e contemplar as informações  
relevantes obtidas nos CE das substâncias  
que as compõem.*



**Ficha alargada de Dados de Segurança  
(FaDS)**

# 1. Comunicação na cadeia de abastecimento

## Conservação da Informação:

n.º 1 do artigo 36.º

Fabricante  
Importador  
Utilizador a jusante  
Distribuidor



Reunir e manter disponíveis  
todas as informações exigidas



10 Anos

Disponibilizar informações sem demora, mediante pedido, a qualquer autoridade competente

## 2. Campanha Nacional REACH – CE - 2015



## 2. Campanha Nacional REACH – CE - 2015

### Ações de Inspeção

- 21 inspeções em 2015
- 19 Utilizadores a Jusante (UJ)
  - 7 setor da borracha*
  - 8 setor das tintas, vernizes e colas*
  - 4 setor dos curtumes*
- 2 Fabricantes / registantes
- 19 Substâncias controladas

## 2. Campanha Nacional REACH – CE - 2015

### Exclusão do âmbito das inspeções

- Substâncias intermédias;
- Substâncias utilizadas para fins de investigação e desenvolvimento orientados para produtos e processos (PPORD);
- Substâncias contidas em artigos fabricados ou importados;
- Obrigações impostas pelo Regulamento CRE.

## 2. Campanha Nacional REACH – CE - 2015

### Âmbito das inspeções

- Obrigações de registo (artigos 5.º e seguintes do Título II do REACH);
- Qualidade de elaboração de FDS (artigo 31.º e Anexo II do REACH);
- Transmissão de informação na cadeia de abastecimento (Título IV do REACH);
- Adequação de condições reais de utilização de substâncias registadas, e para as quais tenham sido desenvolvidos CE, relativamente a condições de utilização previstas nesses CE (n.º 6 do artigo 14.º e Título V do Regulamento REACH);
- Verificação do cumprimento das obrigações dos utilizadores a jusante (artigos 37.º e seguintes do Título V do REACH).

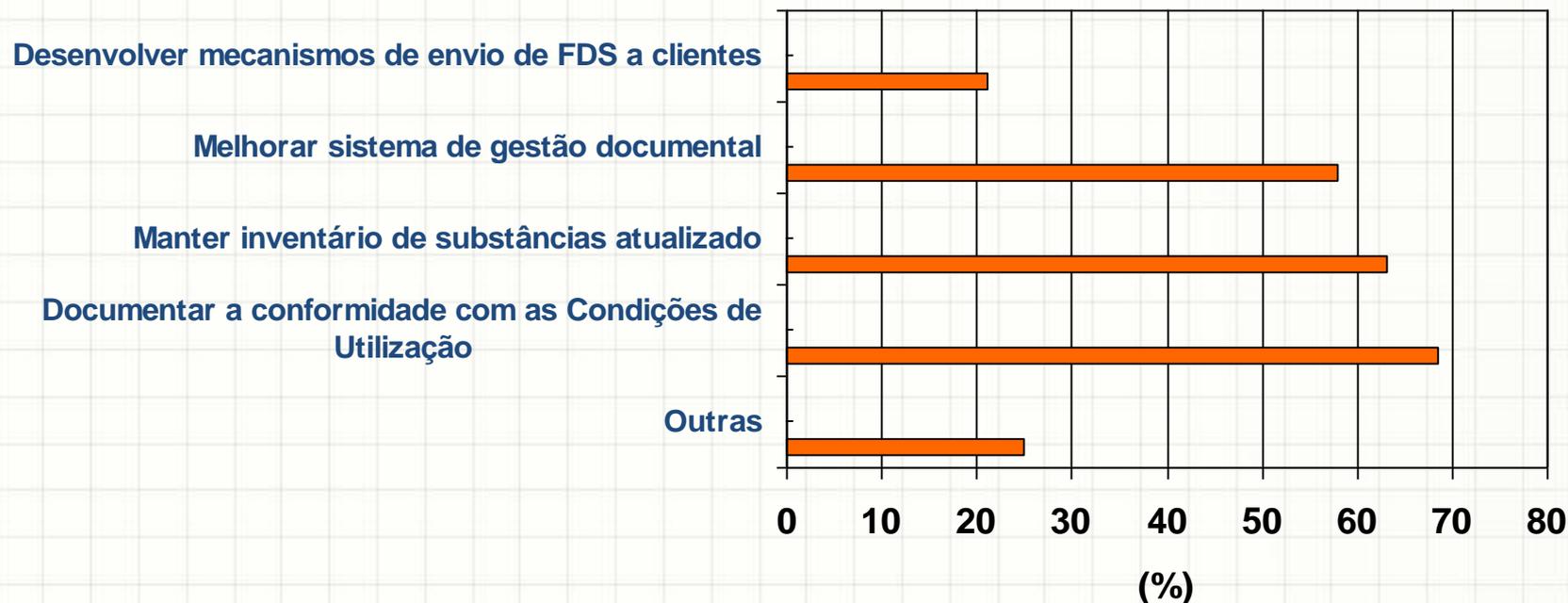
### 3. Resultados/Ações de Seguimento

Medidas de Gestão			N.º Operadores
Existência de Inventário	Antes da Ação de Inspeção	Sim	5 → 26%
		Incompleto	9
		Não	5
	Após ação de inspeção	Sim	11
		Não	8
Existência de Procedimentos de Análise de FDS	Sim	11 → 58%	
	Não	8	

- Dados de identificação Substância
- Estado de registo
- Existência de restrições (Anexo XVII do REACH)
- Presença na Lista de Substâncias Candidatas a Autorização
- Presença na Lista de substâncias sujeitas a Autorização (Anexo XIV do REACH)

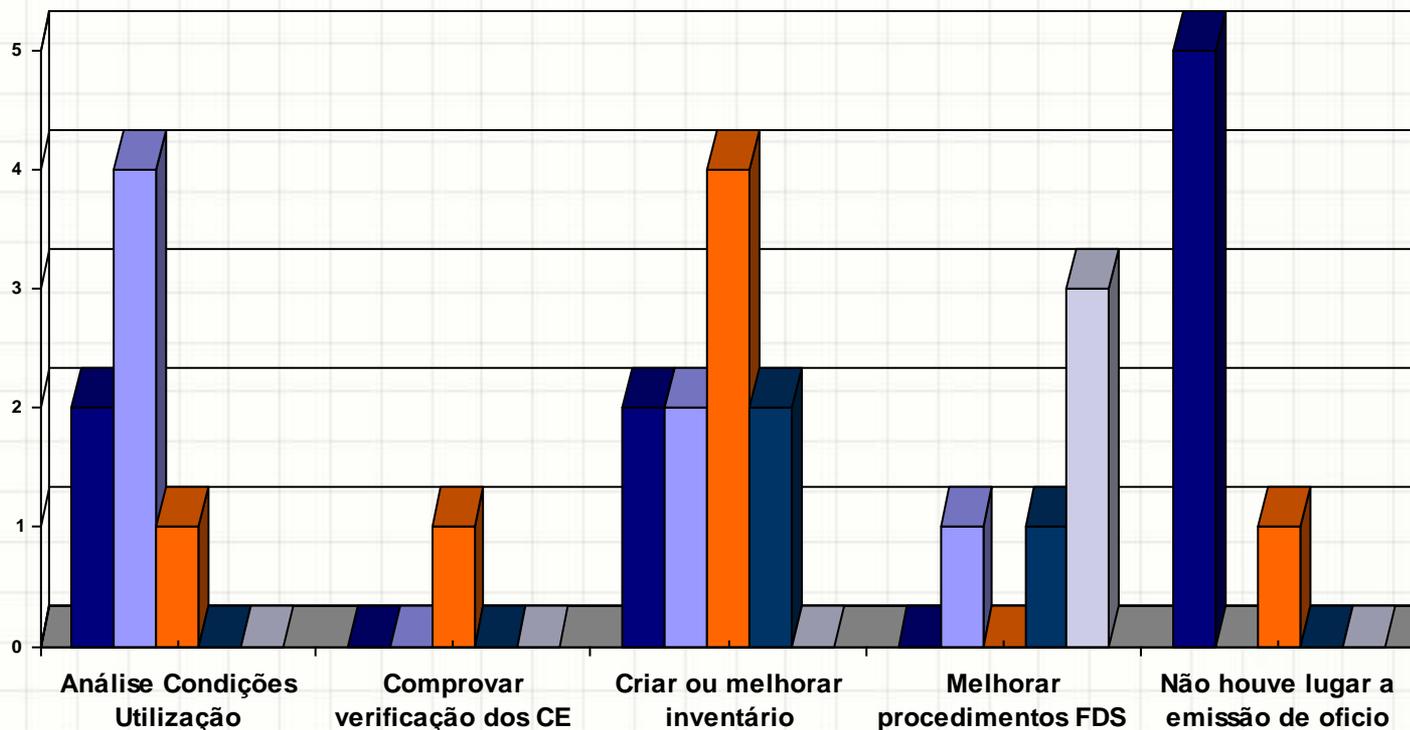
### 3. Resultados/Ações de Seguimento

#### Recomendações expressas nos relatórios de inspeção



# 3. Resultados/Ações de Seguimento

## Notificações da IGAMAOT



■ Tintas, Vernizes e Colas ■ Borracha ■ Curtumes ■ Fabricante / Registrante ■ Distribuidor produtos químicos

## 4. Projeto REACH-en-Force 5 (FORUM – ECHA)2017

1

Autoridades Nacionais de Enforcement envolvidas na fase operacional do projeto  
*(IGAMAOT)*

23

Número de Inspeções realizadas no terreno no âmbito do projeto REF-5  
*(ações de seguimento em curso)*

13

Substâncias (registadas, 10t/ano registante, PBT, mPmB, CSA, CSR)

## 4. Projeto REACH-en-Force 5 (FORUM – ECHA)2017

### Âmbito das inspeções

- Inspeções a fabricantes com a verificação da adequação de condições reais de utilização de substâncias registadas, e para as quais tenham sido desenvolvidos CE, relativamente a condições de utilização previstas nesses CE (n.º 6 do artigo 14.º e Título V do Regulamento REACH);
- Comparação do Relatório de Segurança Química com a FDS alargada;
- Qualidade de elaboração de FDS (artigo 31.º e Anexo II do REACH);
- Transmissão de informação na cadeia de abastecimento (Título IV do REACH).

# 4. Projeto REACH-en-Force 5 (FORUM –ECHA)2017

## Comparação da Informação do CSR com a FDS alargada

CSR

EC number: 233-135-0	10043-01-3 Aluminum sulphate	CAS number: 10043-01-3
<b>9.5. Exposure scenario 5: Use at industrial site - ES4 A Ind. – Industrial use of Aluminium salts in spraying formulations – aqueous solution; max. Aluminium content = 25%</b>		
<b>Worker contributing scenario(s):</b>		
Use in a closed process, no likelihood of exposure	PROC 1	
Use in a closed continuous process, with occasional controlled exposure	PROC 2	
Use in a closed batch process (synthesis or formulation)	PROC 3	
Mixing or blending in batch processes for formulation of preparations and articles (multistage and/or significant contact)	PROC 5	
Industrial spraying	PROC 7	
Transfer of substance or preparation (charging/discharging) from/to vessels/large containers at non-dedicated facilities	PROC 8a	
Transfer of substance or preparation (charging/discharging) from/to vessels/large containers at dedicated facilities	PROC 8b	
Transfer of substance or preparation into small containers (dedicated filling line, including weighing)	PROC 9	

Anexo CE

eSDS

ANEXO: C
(Provoca lesões oculares graves) perigo para os olhos. Quando peguro.
<b>1.5. Cenário de Exposição 5: Uso em instalações industriais e profissionais de sais de alumínio aquosa); teor máximo de alumínio = 25%</b>
<b>Cenário(s) contributivo para o Trabalhador:</b>
Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição
Utilização em sistemas fechados, processo contínuo, com exposição ocasional
Utilização em processo batch fechado (síntese ou formulação)
Mistura em processos descontinuos para formulação de preparações (multicelulares e / ou de contacto significativo)
Pulverização industrial
Transferência da substância ou preparação (carga/ descarga) em instalações não dedicadas
Transferência da substância ou preparação (carga/ descarga) em instalações dedicadas
Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes dedicados, incluindo pesagem)

**FDS alargada contém a tradução do cenário de exposição apresentado no capítulo 9. do CSR**

## 5. Resultados/Ações de Seguimento

### Verificação de algumas secções da FDS alargada com o registante

#### COMPARANDO

a informação do CSR com a FDS alargada.

Secções com incumprimentos detetados:

- Secção 2 – Identificação dos Perigos
- Secção 5 – Medidas de Combate a Incêndios
- Secção 8 – Controlo da Exposição / Proteção Individual
- Secção 9 – Propriedades Físicas e Químicas

## 5. Resultados/Ações de Seguimento

- Notificação para melhoria da FDS.
- Notificação para demonstrar a implementação das medidas de gestão de risco associadas com exposição ambiental no cenário de exposição.
- Notificação para a atualização do Relatório de Segurança Química.
- Auto de Notícia.

**Seminário Europeu  
Avaliação do Risco Químico  
- Regulamentos REACH e  
CLP**

# Obrigada!

**IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura,  
do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do  
Território**

Rua de “O Século”, nº51, 1200-433 Lisboa

Telef. 213 215 500 | [www.igamaot.gov.pt](http://www.igamaot.gov.pt) |  
[igamaot@igamaot.gov.pt](mailto:igamaot@igamaot.gov.pt)



**IMPLEMENTAÇÃO DO REACH**  
Apoio aos Técnicos de Segurança  
no Trabalho e Ambiente

Com o apoio de:

**unave**

associação para a formação  
profissional e investigação  
da universidade de aveiro



**igamaot**  
Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar,  
do Ambiente e do Ordenamento  
do Território